

IPEF n.26, p.37-38, abr.1984

Efeito de doses crescentes de fertilizantes minerais aplicadas no plantio de *Eucalyptus grandis*

F. SPINA-FRAÇA

Inst. De Pesq. E Estudos Florestais, C.P. 9, 13.400 - Piracicaba - SP

S. L. MARTINI

Inst. De Pesq. E Estudos Florestais, C.P. 9, 13.400 - Piracicaba - SP

J. W. SIMÕES

Depto. de Silvicultura - ESALQ-USP, C.P. 9, 13.400 - Piracicaba - SP

M. G. DA SILVA

Florin - Florest. Integr. S/A, Rua Vasconcelos Drumond 455 - 01458 - São Paulo

INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto determinar a dose econômica de fertilizantes a serem utilizados futuramente nos plantios da empresa, além de estudar uma correlação entre os níveis de adubação e o fator de forma.

DADOS GERAIS DO ENSAIO

O ensaio foi instalado na Florin - Florestamento Integrado S. A., em novembro de 1978 na Fazenda São Pedro. no Município de Paraibuna - SP.

O solo onde o experimento está instalado é franco argilo-arenoso e quimicamente é ácido com teores médios de carbono, de potássio e de magnésio, e teores baixos de fósforo e cálcio. A precipitação média anual é de 1.200 mm, aproximadamente, com período de menor precipitação entre os meses de abril a setembro. A temperatura média é de 22°C. O clima da região, pela classificação Köppen, é Cwb (tropical de altitude).

O experimento obedece ao delineamento em blocos ao acaso com 3 repetições. Os tratamentos são relacionados no Quadro 1.

RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados de crescimento e sobrevivência aos 4 anos de idade são apresentados no Quadro 2.

A análise dos resultados revelou que não houve efeito significativo da dose de fertilizantes mineral sobre o crescimento e produção de madeira nas condições onde o ensaio foi instalado.

Nos tratamentos com doses superiores a 200 g por árvore, ou seja, nos tratamentos 5 e 6, o incremento volumétrico chegou a 17% em relação à testemunha. Em dosagens menores, a testemunha vem apresentando resultados similares ou até melhores.

Exceto para a porcentagem de falhas. o coeficiente de variação dos outros parâmetros do experimento é baixo, revelando homogeneidade entre as parcelas.

CONCLUSÃO

Até aos 4 anos de idade o *E. grandis* não respondeu significativamente à aplicação de fertilizantes minerais, nas condições do ensaio.

TABELA 1: Relação dos tratamentos aplicados

Tratamento	Dose de adubo* (g/cova)
1	0
2	50
3	100
4	150
5	200
6	250

* Formulação: NPK (10-28-6)

TABELA 2: Resultados médios de altura (H), diâmetro à altura de peito (DAP), porcentagem de falhas (%F), volume cilíndrico (VC e superioridade (S)

Tratamentos	Doses (g/pl)	H (m)	DAP (cm)	% F	VC (m ³ /ha)	S*
1	0	16,34	11,59	12,34	458,7	100,00
2	50	17,06	11,54	11,51	499,5	102,35
3	100	16,51	11,36	8,20	463,2	100,98
4	150	16,66	11,20	12,34	435,6	94,96
5	200	17,71	11,91	5,65	532,9	116,18
6	250	18,06	12,01	10,55	539,8	117,68
Média		17,06	11,60	10,10	483,3	-
C.V. (%)		8,09	4,86	41,70	12,86	-
F. Anava **		n.s.	n.s.	n.s.	n.s.	-

* Superioridade do volume calculada em relação ao tratamento 1 (testemunha)
 ** Teste F da análise de variância (F. Anava), não significativo ao nível de 5%.